



ALERTA DE SARAMPO 2018

Este alerta traz a atualização de casos suspeitos e confirmados de sarampo, tanto nas Américas como no Brasil, em especial no estado de Roraima, onde este ano foram confirmados casos da doença.

O sarampo é uma doença viral extremamente contagiosa e muito comum na infância e pode cursar com complicações graves, incluindo encefalite, pneumonia e morte. A transmissão da doença ocorre diretamente de pessoa a pessoa, através de gotículas do nariz, boca ou garganta de pessoas infectadas pelo vírus.

Nos três primeiros meses de 2018, oito países da Região das Américas relataram casos confirmados de sarampo: Antígua e Barbuda (1 caso), Brasil (33), Canadá (4), Colômbia (2), Estados Unidos (13), Guatemala (1), México (4), Peru (2) e Venezuela (159). Os dados são da atualização epidemiológica publicada em 16/03/2017 pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS).

Os trinta e três casos confirmados no Brasil ocorreram nos estados de Roraima e no Amazonas. Segundo a Superintendente de Vigilância em Saúde de Boa Vista, Francinete Rodrigues, os casos suspeitos passaram de 103 para 141, em apenas uma semana, o que representa um acréscimo de 36% de casos notificados. Segundo a mesma, a Secretaria Estadual de Saúde de Roraima afirmou que dos 141 casos suspeitos, 29 foram confirmados para sarampo laboratorialmente. Desses 29 casos confirmados, 22 pertencem ao município de Boa Vista e 7 em Pocaraima.

Em Manaus, no estado do Amazonas, foram notificados 32 casos de sarampo, sendo 4 confirmados pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/RJ), segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde. Dos casos confirmados, 3 são do sexo feminino e 1 do sexo masculino. A faixa etária varia de quatro meses a 22 anos, sendo que 2 casos são em menores de 1 ano, não tendo, portanto, recebido a dose da vacina tríplice viral.

A ÚNICA FORMA DE SE PREVENIR CONTRA O SARAMPO É A VACINAÇÃO!

A vacina tríplice viral se encontra disponível em todas as unidades de saúde do Estado e protege contra o **sarampo, a rubéola e a caxumba**.



ESQUEMAS DE VACINAÇÃO POR IDADE

- **Aos 12 meses de idade**, a criança deverá receber a primeira dose da vacina tríplice viral (que protege contra o sarampo, a rubéola e a caxumba).
- **Aos 15 meses de idade**, a criança deverá receber segunda dose com a vacina a tetraviral (contra o sarampo, a rubéola, a caxumba e a catapora/varicela) ou a vacina tríplice viral e a de varicela monovalente.
- **De 02 a 29 anos**, caso não tenha nenhum registro de dose da vacina tríplice ou tetraviral, deverão receber duas doses com intervalo de no mínimo 30 dias da primeira dose.
- **De 30 a 49 anos**, caso não tenha nenhum registro de dose da vacina tríplice ou tetraviral, deverá receber apenas uma dose.
- Os **profissionais de saúde** (médicos, enfermeiros, dentistas e outros), independente da idade, devem ter duas doses válidas da vacina tríplice viral documentadas.

É fundamental que profissionais de transporte (taxistas, motoristas de aplicativos, motoristas de ônibus), funcionários de hotéis, turistas e profissionais do sexo mantenham o cartão de vacinação atualizado conforme os esquemas vacinais para continuar mantendo o estado livre da circulação do sarampo.

Recomenda-se ainda avaliar a situação vacinal dos imigrantes venezuelanos e proceder a vacinação com tríplice viral e da vacina febre amarela, conforme o Calendário Nacional de Vacinação do Brasil.

A administração simultânea da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e da vacina febre amarela em crianças menores de dois anos de idade vacinas pela primeira vez deve ser cautelosamente avaliada, pois há redução da taxa de soroconversão em crianças primovacinadas simultaneamente. Dessa forma, **recomenda-se que as crianças deverão receber as referidas vacinas com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.**

Considerando o cenário epidemiológico mundial do sarampo e o risco de reintrodução da doença a partir do regresso de turistas mineiros ou estrangeiros de países e cidades que tem registro de casos de sarampo, os profissionais de saúde tanto da rede pública quanto da privada devem estar alertas à possibilidade de importação do vírus



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR.
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



O monitoramento das doenças exantemáticas e a confirmação laboratorial de todo caso suspeito são de extrema importância. Assim que houver a suspeita de sarampo, deve-se imediatamente notificar a Vigilância Epidemiológica do município e do Estado. Assim, devem ser desencadeadas as medidas de prevenção e controle, como vacinação de rotina, vacinação de bloqueio, busca ativa de doentes, no intuito de evitar a circulação do vírus do sarampo no país.

Belo Horizonte, 26 de março de 2018.

Documento elaborado pela Equipe Técnica da CDAT/DVE/SVEAST/SUB.VPS/SES-MG.



Referências:

Pan American Health Organization. World Health Organization. Oito países das Américas notificam casos confirmados de sarampo em 2018. Disponível em:

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5607:oito-paises-das-americas-notificam-casos-confirmados-de-sarampo-em-2018&Itemid=820

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**, volume 1. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 1 .ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 160 p. : il. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/09/manual-cries-9dez14-web.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/vacinacao/calendario-nacional-de-vacinacao>

Ministério da Saúde. **Nota Informativa n. 33 de 2018/CGPNI/DEVIT/SVS/MS Orientações da vacinação contra sarampo e febre amarela no processo de interiorização de venezuelanos em estados brasileiros.** Publicada em 23 de fevereiro de 2018.

Roraima. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Roraima. **Boletim Epidemiológico Nº 02 da Sala de Situação de Emergência em Saúde dos Imigrantes.** Atualizado em: 15/03/2018

Jornal Roraima em tempo. **Casos de sarampo notificados já são 141 em Roraima.** Disponível em: <http://roraimaemtempo.com/casos-de-sarampo-notificados-ja-sao-141-em-roraima/>. Atualizado em 25/03/2018.

Portal G1 Amazonas. **Quatro casos de sarampo são confirmados em Manaus, diz Semsá.** Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/quatro-casos-de-sarampo-sao-confirmados-em-manaus-diz-semsa.ghtml> . Atualizado em 25/03/2018.

Pan American Health Organization. World Health Organization.. Boletín Semanal de Sarampión/Rubéola, Vol. 24, No.11 disponível em http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&Itemid=270&gid=43585&lang=es